

## CELEBRAÇÃO DE UM JUBILEU EM BOM JESUS DAS SELVAS



Quando, há já uns meses, eu disse que em 2010 completava 50 anos de vida religiosa, estava longe de pensar que isso iria levar a uma grande manifestação, envolvendo toda a comunidade paroquial graças, sobretudo, a uma amiga que pôs tudo em movimento e foi pedindo a colaboração de todos.

Eu não deveria aperceber-me de nada; razão pela qual tudo foi feito em segredo. As duas irmãs, Viviane e Virgínia, entraram no jogo e assim,

no momento da celebração tudo constituiu realmente para mim uma surpresa.

A data do aniversário, era o dia 18 de Abril; o Bispo convidado, não podendo vir nesse dia, a celebração foi antecipada para o sábado dia 17 à noite.

Um pouco antes da celebração, vejo chegar a Irmã Guadalupe. Agradável surpresa também para mim. Vinda do Mato Grosso, tinha chegada na véspera a Bom Jesus, mas para que eu não desconfiasse de nada, ficou em casa de uns amigos. De Buriticupu chegou também a Irmã Maria Sofia; vinha para almoçar conosco no dia seguinte, me disseram.

Foi ao entrar na Igreja de São Francisco que, vendo a decoração, me dei conta do que ia acontecer.

A celebração, na sua simplicidade, foi muito bonita. O Bispo aproveitou a ocasião para agradecer às Irmãs, falar da vocação consagrada e de todas as vocações. No ofertório foram apresentados, antes do Pão e do Vinho, o Livro de Vida das Oblatas do Coração de Jesus e alguns trabalhos simples de artesanato.

No final da celebração, mais duas surpresas: uma coreografia e apresentação de fotos. Um grupo de quatro jovens apresentou uma coreografia ilustrando uma canção do P. Zezinho adaptada à circunstância: “Quando ma chamaste eu falei que tinha medo...” Tinham conseguido, através das irmãs de Portugal, algumas fotos, entre elas, dos meus votos perpétuos em Lisboa que foram também projetadas no final da Missa. Nelas gostei de ver as Irmãs dessa época, a minha Mãe, o meu Irmão e a minha Sobrinha pequenina, que vieram a Lisboa para esse dia.

À saída da missa foram distribuídas a todos os participantes umas “lembrancinhas”: o logotipo das Oblatas, tendo no centro uma fotografia. Aqui, gostam de colocar essas lembranças nos frigoríficos e estavam preparadas para isso. Dessa distribuição, eu nem sequer me dei conta; vi-as depois em casa de algumas pessoas.



Depois da Celebração, que durou uma duas horas, estava previsto um jantar no salão paroquial ao lado da Igreja de São Francisco. O salão estava lindamente decorado: nas mesas, velas dentro de uns “castiçais” feitos com bambu pequeno, cortados ao meio. Fazia um lindo efeito, mas que trabalho deve ter representado! Mesas com as frutas, os bolos e lembranças que tinham sido preparadas para todos os convidados. Mesas com comidas variadas onde cada um se servia. Adornos naturais feitos também com bambu e palmeiras.



Quando regressamos a casa, perto da meia-noite, tivemos que trazer o lindo bolo que estava na sala, só para decoração, pois era destinado às irmãs, para festejar no dia seguinte. Mas tinha sido servido outro bolo a toda a gente. Nesse momento, entregaram-me também algumas lembranças para poder dar aos amigos que não tinham participado no jantar e, ainda outras, para enviar às Irmãs de outros países. Carregaram-nos ainda com: “brigadeiro”, chocolates, velas, jarra

e arranjo floral que estava na nossa mesa.

E, estando já em casa, vieram ainda trazer o prato de bacalhau, especialmente feito para uma portuguesa!

Eu só posso descrever aquilo que vi e vivi. Quanto à preparação de tudo, haveria, sem dúvida muito a dizer. Mas isso, vou deixá-lo para as irmãs que colaboraram e mantiveram o segredo até ao momento da realização, de tal maneira que algumas pessoas manifestaram a sua admiração: “Toda a cidade sabia; só a irmã ignorava!”



A todas e a todos o meu sincero obrigada. Aproveito a ocasião para agradecer também a todas as Oblatas que quiseram manifestar-me, nessa ocasião, a sua fraterna amizade, unindo-se à minha ação de graças.



Ao Senhor de todos e de todas, o meu louvor e a minha ação de graças por tantos benefícios recebidos ao longo destes 50 anos de vida de Oblação e também por este dia memorável, vivido em Bom Jesus das Selvas.

Bom Jesus das Selvas, Maio  
de 2010

Irmã Celeste